
ROYALTY VIAGENS 20 ANOS
REVISTA DE BORDO
REINO UNIDO
INGLATERRA
Londres bairro a bairro e as cidades que cabem na mesma viagem: castelos, universidades, termas romanas, vilarejos de pedra, os Beatles, o futebol e a York medieval. O que ver em cada lugar, quanto tempo ficar e como juntar tudo de trem.
Reino Unido
Fala-se inglês
Moeda: libra esterlina
ETA antes de embarcar

CAPÍTULO 1

Por que ir à Inglaterra

A Inglaterra junta numa viagem só uma capital enorme, cheia de museu gratuito e de tradição da realeza, e um interior de castelos, universidades medievais e vilarejos de pedra a poucas horas de trem. Tudo com placa e cardápio em inglês, a língua que o brasileiro mais estuda.

Londres vale a viagem sozinha

Palácios, a Torre de Londres, a Abadia de Westminster, musicais no West End, mercados de rua e museus nacionais de entrada gratuita, como o Museu Britânico, a National Gallery e o Museu de História Natural. Uma semana passa rápido.

O interior está a uma viagem de trem

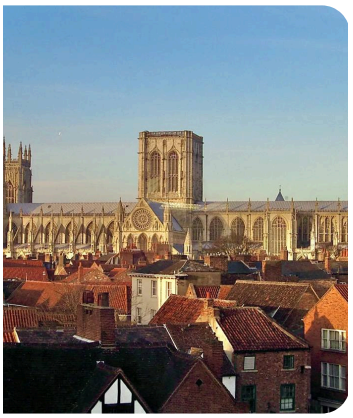
Das estações de Londres saem trens diretos para Oxford, Bath, Cambridge, York, Manchester e Liverpool. Windsor, Stonehenge e os Cotswolds entram em passeios de um dia com transporte.

História, música e futebol

Stonehenge e as termas romanas de Bath, as universidades de Oxford e Cambridge, a York dos romanos e dos vikings, os Beatles em Liverpool e os estádios de Manchester. Cada tipo de viajante acha o seu roteiro.







CAPÍTULO 2

Raio-x da viagem

ONDE FICA

Ilha da Grã-Bretanha, no Reino Unido

A Inglaterra é a maior das quatro nações do Reino Unido, ao lado da Escócia, do País de Gales e da Irlanda do Norte. Fica separada da França pelo Canal da Mancha

AEROPORTO DE ENTRADA

Heathrow, em Londres

Fica a cerca de 23 km a oeste do centro. O Heathrow Express chega à estação de Paddington em cerca de 15 minutos. A Elizabeth line e a linha Piccadilly do metrô também ligam o aeroporto à cidade. Londres tem ainda Gatwick, Stansted, Luton e London City

ENTRE AS CIDADES

Trem

Cada direção sai de uma estação de Londres: Paddington para Oxford e Bath, King's Cross para York e Cambridge, Euston para Manchester e Liverpool

IDIOMA

Inglês

Com sotaques bem diferentes de uma região para outra

MOEDA

Libra esterlina

O cartão por aproximação é aceito em quase todo lugar, inclusive no metrô e nos ônibus de Londres, que não aceitam dinheiro

FUSO HORÁRIO

3 horas à frente de Brasília

Passam a ser 4 horas no horário de verão britânico, do último domingo de março ao último domingo de outubro

TOMADA

Tipo G, 230 volts

Três pinos retangulares. É preciso adaptador

DOCUMENTO

Passaporte e ETA

O Reino Unido não faz parte do Espaço Schengen. Brasileiro não precisa de visto para turismo, mas precisa da autorização eletrônica ETA antes de embarcar. Veja o capítulo Na mala

TEMPO IDEAL

De 7 a 12 dias

De 5 a 7 dias para Londres com Windsor, Stonehenge e Bath. Com 10 a 12 entram Oxford, os Cotswolds, Cambridge e o norte

PARA QUEM É

Casais, famílias, grupos e quem gosta de história

Também para fãs de música, de futebol e de Harry Potter

CAPÍTULO 3

Londres: Westminster, a realeza e o West End

Londres é grande e se conhece por regiões. A primeira é a de Westminster, à beira do Tâmisa: o Parlamento, a abadia das coroações, o palácio do rei, as praças e os parques. Daqui se caminha até o West End, a região dos teatros e das compras.



PATRIMÔNIO MUNDIAL

Palácio de Westminster e Big Ben

A sede do Parlamento, na margem do Tâmisa. Big Ben é o apelido do grande sino do relógio, e por extensão da torre, concluída em 1859 e chamada oficialmente de Elizabeth Tower desde 2012. O conjunto, com a abadia ao lado, está na lista da UNESCO desde 1987. A melhor vista é da ponte de Westminster ou da outra margem do rio.



COROAÇÕES

Abadia de Westminster

Desde Guilherme, o Conquistador, em 1066, os reis ingleses e britânicos são coroados aqui. A abadia também recebeu casamentos reais, como o do príncipe William e Catherine, em 2011, e guarda mais de 3.300 túmulos e memoriais de reis, primeiros-ministros, poetas e cientistas.



O PALÁCIO DO REI

Palácio de Buckingham

Residência oficial do monarca desde 1837, quando a rainha Vitória subiu ao trono. A troca da guarda acontece no pátio da frente, em dias definidos pela Casa Real: confira a agenda antes. Os salões de Estado abrem para visita em boa parte do verão e em datas escolhidas do resto do ano.



ARTE DE GRAÇA

Trafalgar Square e National Gallery

A praça lembra a batalha naval de Trafalgar, de 1805, e tem no centro a coluna do almirante Nelson. No lado norte fica a National Gallery, com pintura europeia de Leonardo, Velázquez, Holbein e muitos outros. A entrada da coleção principal é gratuita.



TEATRO E COMPRAS

Covent Garden e o West End

O antigo mercado de frutas e verduras de Covent Garden virou, em 1980, um centro de lojas, cafés e artistas de rua. Ali fica a Royal Opera House, casa da Ópera Real e do Balé Real. Em volta estão os teatros do West End, onde os musicais ficam anos em cartaz. Compre o ingresso com antecedência.

VERDE NO CENTRO

Hyde Park e Kensington

O Hyde Park tem cerca de 140 hectares, o lago Serpentine e o Speakers' Corner, canto onde qualquer um pode subir e discursar desde o século 19. Emenda nos Jardins de Kensington, onde fica o Palácio de Kensington, onde nasceu a rainha Vitória, com salões abertos à visita.

MUSEUS GRATUITOS

South Kensington

Três museus nacionais lado a lado na Exhibition Road, todos com entrada gratuita na coleção permanente: o de História Natural, com a baleia azul pendurada no salão principal e a galeria dos dinossauros, o de Ciência e o Victoria and Albert, de arte e design. Bom programa para dia de chuva e para quem viaja com criança.

Quanto tempo: dois dias para Westminster, o West End, os parques e os museus de South Kensington. Para quem: todo mundo. Dá para fazer quase tudo a pé ou de metrô, pagando com o cartão por aproximação.

CAPÍTULO 4

Londres: a City, o rio e os bairros

A segunda Londres fica rio abaixo: a City, o centro financeiro onde nasceu a cidade romana, a Torre e a ponte que viraram símbolo, e na outra margem o South Bank, com a roda-gigante, a Tate Modern e o teatro de Shakespeare. Depois, os bairros com mercado de rua e os passeios de meio dia.



PATRIMÔNIO MUNDIAL

Torre de Londres

Castelo erguido por Guilherme, o Conquistador, depois da conquista normanda de 1066. A Torre Branca, que dá nome ao conjunto, é do fim do século 11. Aqui estão as Joias da Coroa, e os guardas de uniforme, os Yeoman Warders, contam a história do lugar. Na lista da UNESCO desde 1988.



CARTÃO-POSTAL

Tower Bridge

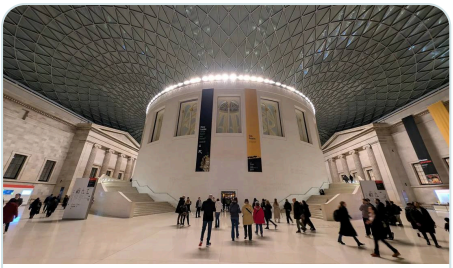
A ponte levadiça ao lado da Torre, inaugurada em 1894. As duas metades da pista sobem para os navios passarem. As passarelas do alto, entre as torres, são visitadas como exposição e têm trechos de piso de vidro desde 2014.



A CÚPULA DA CITY

Catedral de São Paulo

Obra de Christopher Wren, erguida entre 1675 e 1710 depois que o Grande Incêndio de 1666 destruiu a catedral antiga. A cúpula foi o ponto mais alto de Londres por mais de 250 anos. Foi aqui o casamento do então príncipe Charles com Diana, em 1981.



GRÁTIS E ENORME

Museu Britânico

Criado em 1753, foi o primeiro museu público nacional do mundo. Tem a Pedra de Roseta, que permitiu decifrar os hieróglifos, as esculturas do Partenon e as múmias egípcias. O pátio central, coberto por uma malha de vidro, é a Great Court. A entrada é gratuita, menos nas exposições temporárias.



MARGEM SUL

London Eye e South Bank

A roda-gigante de 135 metros, com 32 cabines fechadas, fica na margem sul, em frente ao Parlamento, e funciona desde 2000. Seguindo o rio para leste estão a Tate Modern, museu de arte moderna numa antiga usina elétrica, com a coleção gratuita, a reconstrução do Shakespeare's Globe, teatro a céu aberto inaugurado em 1997, e o Borough Market, mercado de comida com registro desde o século 12.



MERCADOS DE RUA

Camden e Notting Hill

Camden Town tem o mercado que nasceu em 1974 ao lado das eclusas do Regent's Canal: roupa nova e usada, artesanato, discos e comida de rua. Em Notting Hill, a Portobello Road tem a feira de antiguidades de sábado e, no fim de semana do feriado de agosto, o carnaval da comunidade caribenha, que acontece desde 1966.

MEIO DIA

Greenwich

Bairro à beira do rio, Patrimônio Mundial desde 1997. No Observatório Real o visitante pisa na linha do meridiano de Greenwich, a referência da hora no mundo. O conjunto tem ainda o Museu Marítimo Nacional e o veleiro Cutty Sark.

PARA OS FÃS

Harry Potter em Londres

Na estação de King's Cross fica a plataforma 9¾ dos livros. O estúdio onde os filmes foram feitos virou o Warner Bros. Studio Tour, em Leavesden, fora de Londres, aberto desde 2012, com cenários e figurinos. A visita é com hora marcada: reserve com o consultor.

Quanto tempo: mais dois dias, totalizando de 4 a 5 dias em Londres. Para quem: casais, famílias, grupos de amigos e quem gosta de compras e de vida noturna. Ingressos com hora marcada, como a Torre, a London Eye e o estúdio de Harry Potter, ficam mais fáceis comprados antes.

CAPÍTULO 5

Windsor, Stonehenge e Bath

A oeste de Londres ficam três paradas que costumam entrar no mesmo passeio de um dia: o castelo da família real, o círculo de pedras mais famoso do mundo e a cidade das termas romanas. Quem tem tempo dorme uma noite em Bath.



CASTELO REAL

Castelo de Windsor

Fica a cerca de 40 km a oeste de Londres. Começou com Guilherme, o Conquistador, na década seguinte a 1066, e é usado pelos reis desde o século 12, o palácio ocupado há mais tempo na Europa. Na Capela de São Jorge estão sepultados Henrique VIII e, desde 2022, a rainha Elizabeth II. Foi ali o casamento do príncipe Harry, em 2018.



PATRIMÔNIO MUNDIAL

Stonehenge

Monumento pré-histórico na planície de Salisbury, perto da cidade de Amesbury. Foi erguido em fases, entre cerca de 3100 e 1600 antes de Cristo. Os blocos grandes, de arenito, vieram de cerca de 26 km dali. As pedras azuis menores são ligadas às colinas de Preseli, no País de Gales. O círculo está alinhado com o nascer do sol no solstício de verão. Na lista da UNESCO desde 1986.



BATH

Termas Romanas

Bath fica a cerca de 156 km a oeste de Londres, no vale do rio Avon, e a cidade inteira é Patrimônio Mundial desde 1987. A água quente brota do chão a cerca de 46 graus. Os romanos ergueram ali um templo à deusa Sulis Minerva e as termas que se visitam hoje. Ao lado, o Pump Room é o salão onde se bebia a água.



BATH

Royal Crescent, Circus e Pulteney Bridge

Boa parte da cidade foi erguida no século 18, em pedra cor de mel tirada da região. O Royal Crescent é uma fileira de casas em meia-lua e o Circus, um círculo de casas iguais. A Pulteney Bridge, de 1774, é uma das quatro pontes do mundo com lojas em toda a extensão, dos dois lados.

BATH

Abadia de Bath e Thermae Bath Spa

A abadia, ao lado das termas, foi refeita nos séculos 12 e 16. Nas termas romanas não se entra na água. Quem quer tomar banho de água termal vai ao Thermae Bath Spa, a poucos passos, que usa poços mais novos da mesma fonte.

Quanto tempo: um dia inteiro para os três, em passeio com transporte saindo de Londres, ou uma noite em Bath. Para quem: famílias, casais e quem gosta de história. Bath também tem trem direto de Paddington.

CAPÍTULO 6

Oxford

Oxford fica a noroeste de Londres e tem trem direto de Paddington. A cidade gira em volta da universidade, onde já se ensinava em 1096: é a mais antiga do mundo de língua inglesa. São mais de 40 colleges, cada um com o seu pátio, a sua capela e o seu refeitório.



UNIVERSIDADE

Os colleges

A universidade não tem um campus: é a soma dos colleges espalhados pelo centro, de pedra clara e pátios gramados. Vários abrem para visita em horários próprios, alguns com ingresso. Caminhar entre eles já é o passeio.

HARRY POTTER

Christ Church

College fundado em 1546 por Henrique VIII. A capela dele é também a catedral de Oxford. O salão principal aparece nos filmes de Harry Potter, e a Tom Tower, a torre do portão, é de Christopher Wren. Treze primeiros-ministros britânicos estudaram aqui.

O CARTÃO-POSTAL

Radcliffe Camera e Biblioteca Bodleiana

A Radcliffe Camera, prédio redondo de cúpula, foi erguida entre 1737 e 1749 com projeto de James Gibbs e hoje é sala de leitura da Biblioteca Bodleiana, a biblioteca principal da universidade. Por dentro ela não abre ao público: a foto é da praça.

MUSEU

Ashmolean

Aberto em 1683, é o primeiro museu público da Grã-Bretanha e o museu universitário mais antigo do mundo, com arte e arqueologia de várias épocas.

Quanto tempo: um dia a partir de Londres, ou uma noite para emendar com os Cotswolds. Para quem: quem gosta de história, de livros e de Harry Potter, e famílias com estudante em casa.

CAPÍTULO 7

Cotswolds

Região de colinas entre Oxford e Bath, com vilarejos de casas de pedra dourada, igrejas pagas pelo comércio de lã na Idade Média e campo cortado por muros de pedra. É área protegida desde 1966 e a maior paisagem protegida do tipo na Inglaterra e no País de Gales. Vai-se de carro ou em passeio com guia: o trem não chega aos vilarejos.



O MAIS FOTOGRAFADO

Bibury

Vilarejo à beira de um riacho, com uma fileira de casinhas de pedra que aparece em quase toda foto da região.

VILA NO RIO

Bourton-on-the-Water

Um dos vilarejos mais visitados, cortado por um riacho raso com pontes baixas de pedra.



VILA MEDIEVAL

Castle Combe

Na ponta sul da região, perto de Bath. Ruas estreitas e casas antigas de pedra em volta de uma igreja, num vale.

CIDADES DE MERCADO

Stow-on-the-Wold e Chipping Campden

Duas cidadezinhas de mercado, com praça, igreja grande e casas de pedra da época em que a lã enriqueceu a região. Por Chipping Campden passa a Cotswold Way, trilha de longa distância que acompanha a serra.

Quanto tempo: um dia de passeio, ou duas noites para quem quer descanso no campo. Para quem: casais, quem viaja de carro e quem já conhece Londres e quer outra Inglaterra. Atenção: lá se dirige pela esquerda.

CAPÍTULO 8

Cambridge

Cambridge fica ao norte de Londres, com trem a partir de King's Cross. A universidade foi fundada em 1209, a segunda mais antiga do mundo de língua inglesa, e tem 31 colleges. A cidade é menor e mais plana que Oxford, boa de fazer a pé ou de bicicleta.



O SÍMBOLO

Capela do King's College

Erguida entre 1446 e 1515, tem a maior abóbada em leque do mundo, de pedra trabalhada como renda. Sobre o altar está a Adoração dos Magos, de Rubens. O coro da capela canta na véspera de Natal um culto transmitido pela BBC.

NO RIO

Punting nos Backs

O punt é um barco de fundo chato, empurrado com uma vara longa. O passeio pelo rio Cam passa pelos fundos dos colleges, os Backs, com jardins e pontes. Pode ser com barqueiro ou pilotando o próprio barco.

PONTES

Mathematical Bridge

A ponte de madeira do Queens' College, sobre o rio Cam, uma das mais fotografadas do passeio de barco.

MUSEU

Fitzwilliam Museum

Museu de arte e antiguidades da universidade, fundado em 1816 a partir da coleção do visconde Fitzwilliam.

Quanto tempo: um dia a partir de Londres. Para quem: casais, famílias e quem prefere um ritmo mais tranquilo. Quem só tem tempo para uma das duas universidades: Oxford tem mais Harry Potter, Cambridge tem o passeio de barco.

CAPÍTULO 9

Liverpool

Cidade portuária no noroeste da Inglaterra, na foz do rio Mersey, a cerca de 286 km de Londres, com trem direto de Euston. É a terra dos Beatles e de dois clubes de futebol de tradição, o Liverpool e o Everton.



BEIRA DO RIO

Royal Albert Dock

Doca de armazéns de ferro, tijolo e pedra, inaugurada em 1846, o maior conjunto de prédios tombados no grau máximo do Reino Unido. Hoje abriga museus, lojas e restaurantes, entre eles a Tate Liverpool e o Museu Marítimo de Merseyside.

BEATLES

The Beatles Story

Museu dos Beatles no Albert Dock, aberto em 1990, com reconstruções do Cavern Club e do estúdio de Abbey Road e objetos dos quatro, como os óculos de John Lennon. Há plano de mudança para outro endereço no centro: confirme antes.

BEATLES

Cavern Club e Mathew Street

O clube abriu em 1957 e os Beatles tocaram ali 292 vezes, de 1961 a 1963. O porão original foi demolido em 1973. O de hoje é uma reconstrução de 1984, quase no mesmo lugar, na Mathew Street, e continua com música ao vivo.

CAIS

Pier Head e as Three Graces

Os três prédios históricos de frente para o rio formam o cartão-postal do porto. Dali saem as barcas do Mersey.

IGREJAS

Catedral de Liverpool

A maior catedral da Grã-Bretanha, projeto de Giles Gilbert Scott, construída entre 1904 e 1978.

FUTEBOL

Anfield e o novo estádio do Everton

O Liverpool joga em Anfield, bairro ao norte do centro. O Everton tem estádio novo na beira do rio, em Bramley-Moore Dock. Ingresso de jogo e visita ao estádio pedem compra antecipada.

Quanto tempo: um dia inteiro ou uma noite, combinando com Manchester, que fica perto. Para quem: fãs de música e de futebol.

CAPÍTULO 10

Manchester

Manchester foi a primeira cidade industrial do mundo, crescida com as fábricas de tecido da Revolução Industrial. Hoje é o maior centro do noroeste, com trem direto de Euston e aeroporto internacional. Para o brasileiro, é sobretudo a cidade do United e do City.

FUTEBOL

Old Trafford

O estádio do Manchester United, chamado de Teatro dos Sonhos, é o maior estádio de clube do Reino Unido, com mais de 74 mil lugares. O museu do clube fica dentro do estádio. O Manchester City joga do outro lado da cidade.

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Museu de Ciência e Indústria

Ocupa a antiga estação de Liverpool Road, aberta em 1830, a primeira estação de passageiros entre duas cidades do mundo, na linha Liverpool e Manchester.

BIBLIOTECA

John Rylands Library

Prédio neogótico na Deansgate, aberto ao público em 1900, hoje da Universidade de Manchester. Guarda manuscritos medievais, uma Bíblia de Gutenberg e um fragmento do Evangelho de João que pode ser o texto mais antigo do Novo Testamento.



NEOGÓTICO

Prefeitura e Albert Square

O prédio da prefeitura, de Alfred Waterhouse, foi inaugurado em 1877 e é um dos marcos do neogótico vitoriano. Está fechado para uma grande reforma desde 2018, com reabertura prevista para a primavera europeia de 2027: na data da viagem, pode estar só para ver por fora.

Quanto tempo: um dia, ou uma noite emendada com Liverpool. Para quem: fãs de futebol, grupos de amigos e quem gosta de história da indústria. Jogo e visita ao estádio pedem compra antecipada.

CAPÍTULO 11

York

York fica no norte, a cerca de 333 km de Londres, com trem a partir de King's Cross. Foi fundada pelos romanos em 71 como Eboracum e virou Jorvik nas mãos dos vikings, em 866. O centro, cercado de muralhas, se faz todo a pé.



GÓTICO

Catedral de York (York Minster)

Construída mais ou menos entre 1220 e 1472, sobre o quartel-general da fortaleza romana, é uma das maiores catedrais góticas do norte da Europa. A grande janela do leste é um dos maiores conjuntos de vitral medieval do país.



RUA MEDIEVAL

The Shambles

Rua estreita de casas de madeira e enxaimel, algumas do século 14, com os andares de cima avançando sobre a calçada. Era a rua dos açougueiros, e alguns ganchos de carne continuam nas fachadas. Hoje tem lojas, várias delas com tema de bruxaria.

A PÉ

Muralhas da cidade

São cerca de 3,4 km de muralha, as mais longas da Inglaterra, com caminho por cima e portões chamados de bars. O Micklegate Bar era a entrada cerimonial dos reis.

MUSEUS

Jorvik Viking Centre e National Railway Museum

O Jorvik, aberto em 1984, reconstitui a cidade dos vikings. O Museu Nacional Ferroviário, de 1975, reúne locomotivas e vagões históricos.

Quanto tempo: um dia inteiro ou uma noite. Para quem: quem gosta de história, famílias e grupos. Fica no caminho de quem segue para Edimburgo, na Escócia.

CAPÍTULO 12

Roteiro: 10 dias pela Inglaterra

A sugestão faz base em Londres e sai em passeios de um dia. Quem tem menos tempo para no dia 7. O consultor ajusta a ordem conforme o voo e os ingressos com hora marcada.

DIA 1

Londres: chegada

Hotel e caminhada pela beira do rio, do Parlamento à London Eye.

DIA 2

Westminster e a realeza

Abadia de Westminster, Palácio de Buckingham com a troca da guarda, se houver no dia, Trafalgar Square e a National Gallery. Musical no West End à noite.

DIA 3

A City e o South Bank

Torre de Londres e Tower Bridge de manhã. Catedral de São Paulo, Tate Modern e Borough Market à tarde.

DIA 4

Museus e bairros

Museu Britânico de manhã. À tarde, Camden, ou Hyde Park e os museus de South Kensington.

DIA 5

Windsor, Stonehenge e Bath

Passeio de dia inteiro com transporte, saindo de Londres.

DIA 6

Oxford e Cotswolds

Oxford de manhã, com Christ Church e a Radcliffe Camera. À tarde, um ou dois vilarejos dos Cotswolds.

DIA 7

Cambridge ou Harry Potter

Cambridge com passeio de punt, ou o estúdio de Harry Potter em Leavesden. Em viagem de uma semana, a volta sai de Londres.

DIA 8

York

Trem de King's Cross. Catedral, Shambles e caminhada pelas muralhas. Noite em York.

DIA 9

Manchester e Liverpool

Manchester de manhã, com Old Trafford. À tarde, Liverpool: Albert Dock, Beatles Story e Cavern Club. Noite em Liverpool.

DIA 10

Volta

Trem para Londres e voo de volta, ou voo saindo de Manchester, se o consultor encontrar melhor.

Quem prefere ficar só em Londres troca os dias 8 a 10 por Greenwich, um bairro a mais e compras. Quem vai também à Escócia segue de York para Edimburgo.

CAPÍTULO 13

Sabores da Inglaterra

A cozinha inglesa é de comida farta e de pub, e Londres come de tudo do mundo. Mas alguns pratos e costumes são da casa e merecem ser provados pelo menos uma vez.

O PRATO NACIONAL

Fish and chips

Peixe empanado e frito, quase sempre bacalhau fresco ou hadoque, com batata frita grossa. Vai com sal e vinagre de malte. As lojas de fish and chips existem desde a década de 1860.

CAFÉ DA MANHÃ

Full English breakfast

Bacon, linguiça, ovos, tomate e cogumelo grelhados, feijão em molho de tomate, torrada e, em muitos lugares, o black pudding, um embutido de sangue. Segura até a tarde.

DOMINGO

Sunday roast

O almoço de domingo: carne assada, que pode ser boi, frango, cordeiro ou porco, com batata assada, legumes, molho gravy e o Yorkshire pudding, um bolinho assado e oco. Muitos pubs servem.

FIM DE TARDE

Chá da tarde

Sanduíches finos sem casca, bolos e scones com creme espesso, o clotted cream, e geleia, servidos com chá. A versão simples, só com scones, chama-se cream tea. Nos hotéis e casas de chá de Londres, reserve antes.

PROGRAMA

O pub

O pub é a sala de visita do inglês. Pede-se e paga-se no balcão, e a comida costuma ser simples e boa: tortas salgadas, sanduíches e o próprio fish and chips.

CAPÍTULO 14

Onde ficar

Em Londres a escolha do bairro faz diferença: perto de uma estação de metrô bem servida, qualquer região funciona. Fora de Londres, uma noite em cada cidade basta.

LONDRES

Westminster e West End

Para estar a pé dos teatros, dos palácios e das compras. É a escolha da primeira viagem.

LONDRES

Kensington

Mais residencial e tranquila, perto do Hyde Park e dos museus de South Kensington. Boa para famílias.

LONDRES

Perto de Paddington ou de King's Cross

Prático para quem vai fazer passeios de trem: Paddington para Oxford, Bath e o aeroporto de Heathrow, King's Cross para York e Cambridge.

LONDRES

South Bank e City

Na beira do rio, perto da Tate Modern, do Borough Market e da Torre. Movimentada de dia, mais calma à noite.

1 NOITE

Bath, Oxford ou Cotswolds

Para quem quer o interior sem pressa. Os vilarejos dos Cotswolds pedem carro.

1 OU 2 NOITES

York, Manchester e Liverpool

Base para o norte. Em York, dentro das muralhas se faz tudo a pé.

Os hotéis do centro de Londres costumam ter quartos menores que os do Brasil. Com criança ou bagagem grande, peça ao consultor o tamanho do quarto antes de fechar.

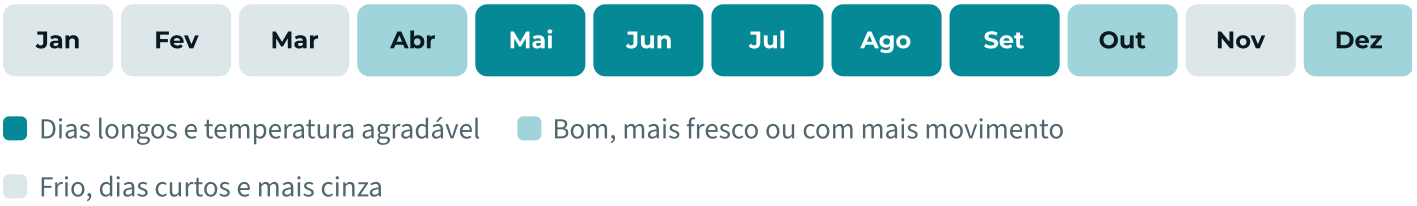
CAPÍTULO 15

Quando ir

O clima é ameno e úmido, e chove um pouco em qualquer mês: a chuva se espalha pelo ano inteiro. Em Londres a máxima média fica perto de 9 graus em janeiro e de 24 graus em julho. Neve é rara.

De maio a setembro os dias são longos, com mais tempo para passear, e julho e agosto são os meses mais quentes e mais cheios. Abril e outubro são frescos e mais vazios. No inverno escurece cedo, mas Londres se enfeita para o Natal, e dezembro tem procura alta.

Algumas datas puxam viagem: o carnaval de Notting Hill, no fim de semana do feriado de agosto, e a véspera de Natal, com o culto de canções na capela do King's College, em Cambridge.



CAPÍTULO 16

Na mala e nos documentos

O Reino Unido não faz parte do Espaço Schengen e tem regras próprias de entrada. O que está aqui vale para a data da pesquisa, novembro de 2026, segundo o governo britânico: confirme com o seu consultor antes de viajar.

DOCUMENTOS E ENTRADA

- Passaporte válido durante toda a estada. Cada criança precisa do seu
- Brasileiro não precisa de visto para turismo, mas precisa da ETA, a autorização eletrônica de viagem do governo britânico, pedida antes do embarque pelo aplicativo oficial UK ETA ou pelo site gov.uk
- Cada viajante precisa da sua ETA, inclusive bebês e crianças. Há uma taxa, paga à parte no pedido
- A ETA vale por dois anos, ou até o passaporte vencer, o que vier primeiro, e permite várias viagens de até 6 meses cada uma. Passaporte novo pede ETA nova
- A maioria das respostas sai em minutos, mas o governo britânico recomenda pedir com pelo menos 3 dias úteis de antecedência. Sem ETA, a companhia aérea não deixa embarcar
- A ETA não é visto e não garante a entrada: na chegada, a imigração pode pedir comprovante de hospedagem, passagem de volta e prova de que há dinheiro para a estada
- Conexão em aeroporto britânico: quem passa pelo controle de fronteira precisa de ETA

DINHEIRO E TOMADA

- A moeda é a libra esterlina. O cartão internacional por aproximação resolve quase tudo, inclusive o metrô e os ônibus de Londres, que não aceitam dinheiro
- Use sempre o mesmo cartão ou celular para entrar e sair do metrô
- A tensão é de 230 volts, em 50 hertz
- A tomada é do tipo G, de três pinos retangulares. O padrão brasileiro é outro: leve adaptador
- Confira se carregadores e secador aceitam 230 volts

PARA LEVAR

- Guarda-chuva pequeno e casaco impermeável em qualquer época
- Roupa em camadas: o tempo muda no mesmo dia
- No inverno, casaco grosso, cachecol, luvas e sapato fechado
- Tênis confortável: Londres se conhece andando
- Atenção ao atravessar a rua: o trânsito vem pela esquerda
- Vouchers do voo, dos hotéis, dos trens e dos ingressos com hora marcada

- Seguro viagem com cobertura médica e vacinas: pergunte ao consultor o que vale na data da viagem
- Confirme tudo com o seu consultor antes de viajar

CAPÍTULO 17

Dúvidas de quem vai pela primeira vez

Preciso de visto para ir à Inglaterra?

Para turismo, não. Mas desde 2025 o brasileiro precisa da ETA, a autorização eletrônica de viagem, pedida pela internet ou pelo aplicativo do governo britânico antes de embarcar. O Reino Unido não é Schengen, então a regra europeia não vale aqui. Confirme com o seu consultor antes de viajar.

Quem vai a Paris e a Londres na mesma viagem precisa de quê?

Das duas autorizações de cada lugar: as regras do Espaço Schengen para a França e a ETA para o Reino Unido. As duas cidades são ligadas por trem pelo túnel sob o Canal da Mancha. O consultor confere tudo na hora de montar o roteiro.

Quantos dias para Londres?

De 4 a 5 dias para a cidade, mais um ou dois para Windsor, Stonehenge e Bath ou para Oxford. Com 10 dias dá para incluir Cambridge e o norte: York, Manchester e Liverpool.

Londres é cara?

Hotel e transporte pesam, mas boa parte do que se visita é de graça: os grandes museus nacionais, como o Britânico, a National Gallery e o de História Natural, os parques e a troca da guarda. O consultor ajuda a montar o pacote com hotel bem localizado, que economiza transporte.

Dá para fazer tudo de trem?

Quase tudo. Oxford, Bath, Cambridge, York, Manchester e Liverpool têm trem direto de Londres. Stonehenge e os vilarejos dos Cotswolds pedem passeio com transporte ou carro.

A Inglaterra é boa para ir com crianças?

É. Os museus de South Kensington, o estúdio de Harry Potter, a Torre de Londres, os parques e os castelos costumam agradar. Lembre que cada criança precisa do seu passaporte e da sua ETA.



Gostou? O Roy te ajuda a fechar.

Fale com um consultor da Royalty para montar a viagem à Inglaterra, com a ETA, os trens, os hotéis e os passeios a Windsor, Stonehenge, Oxford e ao norte.

Leia online e veja outros destinos: royaltyviagens.com.br/cadernos

Fotos: Julian Herzog (Website), CC BY 4.0; Colin, CC BY-SA 4.0; Julian Herzog (Website), CC BY 4.0; MatzeTrier, CC BY-SA 3.0; Ermell, CC BY-SA 4.0; Diliff, CC BY-SA 3.0; Diliff, CC BY-SA 3.0; Dietmar Rabich, CC BY-SA 4.0; Bob Collowan, CC BY-SA 3.0; Diliff, CC BY-SA 3.0; Andy Li, CC0; Diliff, CC BY-SA 3.0; Kallerna, CC BY-SA 4.0; Diliff, CC BY 2.5; Diego Delso, CC BY-SA 4.0; Diliff, CC BY 2.5; Bärbel Miemietz, CC BY-SA 4.0; Saffron Blaze, CC BY-SA 3.0; Saffron Blaze, CC BY-SA 3.0; Ardfern, CC BY-SA 3.0; Jeff Buck, CC BY-SA 2.0; Samuel Vincent, CC BY-SA 4.0; John H Darch, CC BY-SA 2.0.

Fontes consultadas: GOV.UK: Apply for an electronic travel authorisation (ETA); GOV.UK: Check when you can get an ETA (lista com o Brasil); GOV.UK: Check if you need a UK visa (Brasil, turismo); GOV.UK: UK opens pre-travel requirement to non-Europeans (8 de janeiro de 2025); GOV.UK: Get an ETA; GOV.UK: Standard Visitor; Home Office: ETA factsheet, abril de 2026; GOV.UK: Immigration Rules, Appendix Electronic Travel Authorisation; Itamaraty: Consulado-Geral do Brasil em Londres; Heathrow: trens para o centro de Londres; Wikipédia: Heathrow Airport; Wikipédia: Mains electricity by country; Wikipédia: tomadas britânicas BS 1363 (tipo G); Wikipédia: British Summer Time; Wikipédia: Oyster card e pagamento por aproximação; Wikipédia: Patrimônio Mundial no Reino Unido; Wikipédia: Big Ben; Wikipédia: Westminster Abbey; Wikipédia: Buckingham Palace; Wikipédia: Trafalgar Square; Wikipédia: National Gallery; Wikipédia: Covent Garden; Wikipédia: Hyde Park; Wikipédia: Kensington Palace; Wikipédia: Natural History Museum; Wikipédia: Albertopolis (South Kensington); Wikipédia: Tower of London; Wikipédia: Tower Bridge; Wikipédia: St Paul's Cathedral; Wikipédia: British Museum; Wikipédia: London Eye; Wikipédia: Tate Modern; Wikipédia: Shakespeare's Globe; Wikipédia: Borough Market; Wikipédia: Camden Market; Wikipédia: Portobello Road Market; Wikipédia: Notting Hill Carnival; Wikipédia: Royal Observatory, Greenwich; Wikipédia: Warner Bros. Studio Tour London; Wikipédia: London King's Cross; Wikipédia: London Paddington; Wikipédia: London Euston; Wikipédia: Windsor Castle; Wikipédia: St George's Chapel, Windsor; Wikipédia: Stonehenge; Wikipédia: Bath; Wikipédia: Roman Baths; Wikipédia: Pulteney Bridge; Wikipédia: University of Oxford; Wikipédia: Christ Church, Oxford; Wikipédia: Radcliffe Camera; Wikipédia: Ashmolean Museum; Wikipédia: Cotswolds; Wikipédia: University of Cambridge; Wikipédia: King's College Chapel; Wikipédia: Liverpool; Wikipédia: Royal Albert Dock; Wikipédia: The Beatles Story; Wikipédia: The Cavern Club; Wikipédia: Liverpool Cathedral; Wikipédia: Manchester; Wikipédia: Manchester Town Hall; Wikipédia: Old Trafford; Wikipédia: Science and Industry Museum; Wikipédia: John Rylands Library; Wikipédia: York; Wikipédia: York Minster; Wikipédia: The Shambles; Wikipédia: York city walls; Wikipédia: Climate of London; Wikipédia: Fish and chips; Wikipédia: Full breakfast; Wikipédia: Sunday roast; Wikipédia: Afternoon tea.

Edição atualizada em 12/11/2026. Royalty Viagens, 20 anos.

As informações desta edição são um guia de viagem. Regras de entrada, horários e serviços mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar.